

Movimentação de Cargas Perigosas – Ano 2025

1. Objetivo

Apresentar análise simplificada da movimentação, perfil de risco e tempo de permanência das cargas perigosas movimentadas no Complexo Industrial e Portuário do Pecém durante o ano de 2025.

2. Base de Dados Analisada

Foram analisados registros referentes a **4.189 unidades (contêineres) com cargas perigosas**, contendo informações de data de entrada e saída, tempo de permanência, tipo, UN Number, classe IMDG, grupo de risco, categoria da operação (importação/exportação), status e tipo de carga.

3. Distribuição Mensal das Unidades

A movimentação apresentou relativa estabilidade ao longo do ano, com leve redução nos meses de novembro e dezembro.

- Janeiro: 416
- Fevereiro: 366
- Março: 286
- Abril: 369
- Maio: 376
- Junho: 391
- Julho: 378
- Agosto: 345
- Setembro: 363
- Outubro: 384
- Novembro: 268
- Dezembro: 247

4. Perfil das Classes IMDG

Considerando todas as classes declaradas (inclusive múltiplos riscos por unidade), observou-se predominância das seguintes classes:

- **Classe 9 (Substâncias diversas):** 1.495 unidades
- **Classe 8 (Corrosivos):** 1.014 unidades
- **Classe 3 (Líquidos inflamáveis):** 664 unidades
- **Classe 6.1 (Tóxicos):** 494 unidades
- **Classe 5.1 (Oxidantes):** 216 unidades
- **Classe 2.1 (Gases inflamáveis):** 200 unidades

Esse perfil indica maior foco operacional em cargas corrosivas, inflamáveis e diversas, direcionando as prioridades de controle, segregação e resposta a emergências.

5. Produtos Mais Movimentados (Top 10)

- UN3077 – 484 unidades
- UN2211 – 442 unidades
- UN3082 – 335 unidades
- UN2902 – 217 unidades
- UN1263 – 211 unidades
- UN2801 – 171 unidades
- UN1719 – 163 unidades
- UN1221 – 116 unidades
- UN1950 – 112 unidades
- UN1486 – 95 unidades

A soma dessa lista totaliza 2.346 o que representa aproximadamente 56% das cargas movimentadas. Destacam-se produtos químicos industriais e líquidos inflamáveis como os mais recorrentes.

6. Categoria da Operação

Observou-se equilíbrio entre operações de **importação e exportação**, sem distorções relevantes. A quase totalidade das unidades analisadas refere-se a **carga FCL**.

7. Análise de Tempo de Permanência (Dwell Time)

- **Tempo médio geral:** 15,98 dias (aprox. 16 dias)
- **Maior tempo registrado:** valor extremo, fora do padrão operacional
- **Percentil 80 (20% das cargas com maior permanência):** ≥ 20 dias

- **Tempo médio desse grupo crítico: 46,5 dias**

Os dados indicam a existência de um grupo restrito de cargas com permanência significativamente elevada, o que demanda acompanhamento e gestão específica.

8. Conclusão

O ano de 2025 apresentou volume expressivo e estável de cargas perigosas, com predominância das classes 9, 8 e 3. O tempo médio de permanência encontra-se dentro de parâmetros aceitáveis, porém a existência de cargas com dwell elevado reforça a necessidade de ações de controle, monitoramento e mitigação de riscos operacionais.

